

O ensino articulado na formação de professores

Conhecimentos matemáticos em foco: o Pibid e o Estágio Supervisionado

Itamar Miranda da Silva

Esta breve apresentação tem o objetivo de demonstrar a relevância do ensino articulado com a pesquisa e a extensão como perspectiva promissora para a formação de professores, em particular, os professores que ensinam matemática na Escola Básica, compreendendo as licenciaturas em Pedagogia e Matemática da Universidade Federal do Acre, lócus de uma vivência de dezoito anos em que atuei primeiramente como aluno e posteriormente como docente.

A importância de pensar e propor processos formativos para a profissão docente, que deem conta de enfrentar as problemáticas da escola moderna, vem passando por grandes transformações nos últimos anos. Podemos citar brevemente, dentre vários movimentos que se interessaram pelas problemáticas da profissão docente, o movimento desencadeado por Shulman (1986) com os “conhecimentos base para o ensino”, os saberes docentes com Tardif (2012) e as maneiras de agir e pensar com Chevallard (1999, 2009), sendo que os primeiros apresentam os conhecimentos e/ou saberes docentes de maneira geral, isto é, a partir de uma epistemologia consubstanciada pela cognição, e ancoradas principalmente nas ciências da educação. Por outro lado, encontramos no último, uma posição sobre as maneiras de agir e pensar fortemente impactada por um *modus operandi* institucional, ou seja, a maneira de agir e pensar de uma pessoa, no caso, o professor, não acontece involuntariamente, ela acontece predominantemente na inserção do sujeito em

práticas situadas. Enquanto os primeiros teóricos compreendem que as problemáticas referentes à profissão devem considerar em primeiro plano os sujeitos (professor e aluno), o último amplia com um terceiro elemento, o saber, objeto central para dar início às discussões sobre os fatores que dão as condições e também as restrições para sua difusão.

Neste sentido, podemos considerar que as ideias acima apresentam encaminhamentos distintos para o enfrentamento de problemas comuns, dentre eles, destaco o clássico, que é a capacidade e/ou domínio do profissional em articular teoria e prática. Shulman (1986) fala do conhecimento pedagógico do conteúdo e Chevallard traz um conceito chamado de *praxeologia*. No entanto, como fazer para acontecer tal articulação? Então, parece que é sobre esse ponto que o Pibid vem proporcionando a grande parte daqueles que pretendem alcançar. Esse fato é notório nas vivências presenciadas cotidianamente em sala de aula, experiências com Estágios Supervisionados tem permitido evidenciar o quanto é positiva a compreensão apresentada pelos discentes que participam de tal programa o que não acontece da mesma maneira com os que não participam.

Com efeito, as ações que vem se desenvolvendo por meio do Pibid indicam que os conhecimentos obtidos na academia, que segundo Shulman, são os conhecimentos da matéria e para Chevallard as maneiras de



REITOR

Dr. Minoru Martins Kinpara

VICE-REITORA

Dra. Margarida de Aquino Cunha

PRÓ-REITORA DE GRADUAÇÃO

Dra. Aline Andréia Nicolli

COORDENADOR INSTITUCIONAL

PIBID UFAC

Ms. Elder Gomes da Silva



Expediente

Editores

Alexandre Melo de Sousa
Rosane Garcia Silva
Tatiane Castro dos Santos

Redação

Alexandre Melo de Sousa
Rosane Garcia Silva
Tatiane Castro dos Santos

Revisão

Alexandre Melo de Sousa

Diagramação

Rosane Garcia Silva

Supervisão

Tatiane Castro dos Santos

Edição online: www.ufac.br
<https://issuu.com/geped.pibid>

Apoio

Assessoria de Eventos e Cerimonial
Ascom - Assessoria de Comunicação

pensar, isto é, as teorias, passam a ser significativas e podem se transformar em outros conhecimentos quando forem confrontadas com a realidade da escola, com o contexto dos alunos e com as práticas daqueles que estão em sala de aula.



Professor Itamar Miranda da Silva
Diretor do Centro de Educação, Letras e
Artes (CELA) - UFAC

A partir dessas reflexões, e do processo que emerge com o Pibid, é possível observarmos que a formação do professor que ensina matemática não poderá ser tão somente um percurso de simples transposição dos conhecimentos matemáticos e pedagógicos. Percebemos que existem indícios fortes

sobre a necessidade de desenvolvermos um trabalho de estreita cooperação entre o sistema escolar, que constitui o campo da atividade docente, a investigação didática e matemática que, neste movimento, pode atuar como fonte de questionamento e produção de recursos que permitem vislumbrar maneiras de agir e de pensar para a renovação e melhoria da profissão do professor que ensina matemática, sobre a qual recai, em última instância, o dever de identificar as necessidades que devem enfrentar os sujeitos com os quais se relaciona.

Referências

- CHEVALLARD, Y. L'analyse des pratiques enseignantes en théorie anthropologique du didactique. *Recherches em didactique des Mathématiques*. Grenoble: La Pensée Sauvage-Éditions, v. 19. n.2, 1999.
- CHEVALLARD, Y. *La TAD face au professeur de mathématiques*. Toulouse, UMRA-DEF, 2009.
- SHULMAN, L. *Those who understand: Knowledge growth in teaching*. Educational-Researcher, 15, 1986.
- TARDIF, M. *Saberes docentes e formação profissional*. Petrópolis, RJ: Vozes, 2012.

Pibid Biologia na III Mostra de Ciências da Escola Serafim da Silva Salgado

*Elisama Conceição Lima
Alexandre Melo de Sousa
Rosane Garcia*



Em sua terceira edição, a Mostra de Ciências da Escola Serafim da Silva Salgado ocorreu no dia 22 de Outubro de 2016. O evento foi organizado pelos bolsistas Pibid do curso de Ciências Biológicas: Cristian Waleson, Fatima Marcia, Felipe Nogueira, Mikaelle Pereira e Rafael Ruan – alunos do curso de Ciências Biológicas da UFAC; e a Professora Elisama Conceição Lima, supervisora Pibid da escola; contando com o apoio da Coordenadora de área Rusleyd Maria Magalhães de Abreu.

A feira foi aberta ao público e chamou a atenção por sua grande variedade de experiências produzidas pelos alunos da escola. A Mostra contou, ainda, com vários experimentos científicos de Física, Química e Biologia, que trataram da conscientização sobre a água e doenças causadas por vírus. Foram destaques os vulcões produzidos como materiais de ensino para auxílio de aprendizagem de alunos com deficiência visual e/ou auditiva.

Numa parceria com o Museu de Paleontologia da Ufac, foram levadas algumas amostras de fósseis. E a grande atra-

ção do evento foi o planetário cedido pelo Instituto Federal do Acre, que recebeu visita do público que prestigiou a Mostra.

Todo o corpo docente da escola participou da feira, fazendo assim uma integração entre todas as áreas de conhecimento – o que constituiu o grande diferencial das outras edições do evento. Para Rafael Ruan, a maior contribuição do evento foi a união, a parceria entre as diversas disciplinas que estão presentes em sala de aula. Cada professor contribuiu com seu conhecimento: “Nós procuramos trazer o contexto da interdisciplinaridade. Todos os professores, de alguma forma, ajudaram”.

O bolsista destaca que, para a sua formação, o Pibid tem sido de fundamental importância. “Hoje, já com alguma experiência no Pibid, eu me sinto seguro de entrar numa sala de aula e assumir uma turma. O Pibid oferece a prática que os livros nos apresentam na teoria”.

A supervisora Elisama Lima destaca que “a expectativa é que, em 2017, a feira possa ser melhor ainda, contando com mais inovações dos diferentes campos científicos e contribuindo de forma significativa para a formação dos alunos da escola e dos bolsistas do Pibid”.



O Pibid na Escola Dr. João Batista Aguiar



A Escola Estadual de Ensino Fundamental e Médio Dr. João Batista Aguiar, localizada na Rua Aderbal Brasil, nº 244, no Conjunto Manoel Julião, atende em torno de mil alunos, nos níveis



Maria Cecília Dantas de Oliveira
Coordenadora Pedagógica

fundamental e médio. A escola possui sala de recursos multifuncionais para Atendimento Educacional Especializado (AEE) aos alunos com deficiência ou mobilidade reduzida, laboratório de informática, biblioteca, quadra de esportes, auditório e refeitório para os alunos. Recentemente, a escola foi reformada por meio de um mutirão realizado por professores, funcionários, alunos e pais de alunos. A ini-

Rosane Garcia

ciativa foi uma forma de estimular a preservação, a conservação e a limpeza do espaço físico da escola.

A gestão da escola é formada pelo gestor Vanderley Rocha, pela coordenadora de ensino Maria Cecília Dantas de Oliveira e pelas coordenadoras pedagógicas Carmélia Soriano Lima e Darci Vieira de Freitas.

A professora Cecília Dantas, ao falar sobre as ações do Pibid na Escola Dr. João Batista Aguiar, destaca que o vê o trabalho dos bolsistas como algo extremamente positivo. “O Pibid é um parceiro da escola”, acrescenta a coordenadora.

A professora Herdinanda, Supervisora do Pibid da área de Língua Portuguesa, salienta que os alunos bolsistas do Pibid atuam com mais segurança em sala de aula durante o período de Estágio Supervisionado. “Eles já estão inseridos no ambiente escolar e têm conhecimento das práticas e vivências do cotidiano da escola”, explica a professora.



Maria Luciana Costa da Silva Amorim - Espanhol
Herdinanda de Brito Oliveira - Língua Portuguesa
Elverence Vieira da Silva - Geografia

PIBID NA JBA

ESPAANHOL - Coordenador de área José Cabral Mendes e a Supervisora Maria Luciana Costa da Silva Amorim

FILOSOFIA - Coordenador de área Manoel Coracy Saboia Dias e a Supervisora Ana Maria Ribeiro Laurentino

GEOGRAFIA - Coordenador de área Anderson Azevedo e a Supervisora Elverence Vieira da Silva

LÍNGUA PORTUGUESA - Coordenadora de área Márcia Verônica Ramos de Macêdo e a Supervisora Herdinanda de Brito Oliveira

“O Pibid é um parceiro da Escola Dr. João Batista Aguiar. É um reforço na aprendizagem de nossos alunos e é extremamente positivo”

(Maria Cecília Dantas de Oliveira)

Com a palavra, os
que fazem ID...

Thays Lima Cavalcante
Bolsista Pibid História



“Encaro o Pibid como um espaço do aprender pedagógico que permite ousarmos em nossas ideias e compreendermos que os saberes no âmbito da Universidade não podem, de forma alguma, estar desassociados da realidade da sociedade. A atuação no Pibid nos leva a compreender que “ensinar não é transferir conhecimento, mas criar possibilidades para a sua produção ou a sua construção” (FREIRE, 1996), e nos torna hábeis, capacitados e responsáveis com a educação comprometida com a sociedade.”

DESTAQUES DO MÊS

EDUCAÇÃO FÍSICA

O Pibid Ufac Educação Física, coordenado pelo Professor Carlos Roberto Teixeira Ferreira, promoveu a Oficina de Primeiros Socorros na Escola Padre Antônio Diogo Feijó. A atividade, realizada de forma interdisciplinar pela Professora Supervisora Maria Luceide Silva de Lima, teve como objetivos “ensinar habilidades e noções básicas de primeiros socorros, além de levar “pequenos” grandes conhecimentos a serem agregados na vida do aluno”. Foram trabalhados também os conceitos de educação física e saúde



de relacionados à matemática. “Trabalhamos com situações que podem ocorrer no meio doméstico e quais os procedimentos em circunstâncias de sangramentos pelo nariz, cortes, hemorragias, desmaios e queimaduras. Conhecimentos importantes para aferir a frequência cardíaca, cálculos da quantidade de respiração por minuto, entre outros, foram associados ao ensino da matemática.” A oficina de primeiros socorros foi ministrada pelo soldado Vilanova, do Corpo de Bombeiros Militar do Estado do Acre (CBMAC), tendo como auxiliares os Monitores do Projeto Bombeiro Mirim.



PEDAGOGIA

O Pibid Pedagogia é destaque na XIX Semana de Educação da Ufac

No dia 25 de outubro de 2016, em uma das mesas da XIX Semana de Educação da UFAC, intitulada “Experiências Formativas e Trabalho Docente na Educação Infantil e nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental”, a professora Grace Gotelip Cabral, uma das coordenadoras do Pibid Pedagogia, falou sobre o Pibid como Política de Formação Inicial de Professores e apresentou algumas das experiências formativas vivenciadas pelos alunos do

curso na execução do projeto. Na oportunidade, a bolsista Adriana Ribeiro (5º período), fez um relato sobre o projeto de leitura que vem desenvolvendo na escola por meio do Pibid e destacou o quanto essa experiência permitiu o diálogo entre os saberes produzidos no curso, especialmente nas disciplinas ligadas à alfabetização, e o cotidiano da sala de aula.

Além da professora Grace Gotelip, também atuam na coordenação do Pibid pedagogia as professoras Lúcia Melo e Ednaceli Damasceno.



Divulgue as ações do Pibid de sua escola.

Entre em contato com a nossa equipe de Gestão por meio do endereço eletrônico geped.pibid@gmail.com.